



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

CONSELHO INDUSTRIAL  
DE PORTO ALEGRE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
Divisão de Desenvolvimento Industrial

Prefeito:

ALCEU COLLARES

Secretário:

NEREU DÁVILA

Elaboração do trabalho:

Arq. Adel Goldani

Arq. Olga Maria B. Koren

Socióloga Eva Sonnenreich

Abril/88



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. COMPOSIÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

1. INTRODUÇÃO

---

- 
- 
-



## 1. INTRODUÇÃO

Nos dias 29 e 30 de outubro de 1986, foi realizado o I Seminário para definição da política Industrial de Porto Alegre. Participaram deste evento, industriais do setor privado, juntamente a Administradores Públicos, com a finalidade de debater temas de interesse que oportunizasse atrativos a classe empresarial, como também, encontrar-se em Porto Alegre condições de viabilidade para implantação ou relocação de unidades industriais. Para tanto a Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio, elaborou um programa, com a finalidade de promover um debate amplo junto ao setor, abordando itens de interesse da classe tais como:

- Reavaliação de diretrizes estabelecidas pela LC 43/79, 1ª PDDU, oportunidade esta em que os técnicos da Secretaria do Planejamento Municipal irão levar à classe empresarial esclarecimentos sobre critérios que originaram as diretrizes traçadas e as resoluções previstas para manterem a flexibilidade do processo;
- Localização a viabilidade de implantação de indústrias no Distrito Industrial da Restinga e no que se refere à tipologia das mesmas, áreas do Município em que poderão ser desenvolvidos novos polos industriais : a qual o setor empresarial que deverá ter prioridade de implantação.
- O problema energético que atinge a área do Município; a elaboração de um diagnóstico e a busca de projetos alternativos buscando a utilização do potencial do Estado.
- Serão levadas ao conhecimento da classe empresarial todas as linhas disponíveis de financiamento e programas existentes, além disso, haverá oportunidade, na ocasião, de os empresários industriais, através de suas necessidades, elaborarem propostas para novos planos de financiamento. Nesse período será explanado pelo órgão competente as diretrizes básicas para a organização de CENTRAIS DE COMPRAS, que objetiva viabilizar o desenvolvimento, principalmente da pequena e média empresa.
- Discutir a nova política de descentralização industrial promovida pelo Governo Estadual com apoio da União.
- Avaliar a demanda do Município em relação aos produtos industrializados diagnosticando as tendências de mercado.
- Disponibilidade de matéria-prima e oferta de mão-de-obra especializada.

Entre as deliberações tiradas a criação de um Conselho



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Industrial de Porto Alegre.

PROPOSTAS DAS COMISSÕES:

Como resultado das discussões referentes aos temas abordados, das comissões formadas, como consequência da organização desses questionamentos, chegaram as seguintes propostas:

1 - Evitar a evasão de indústrias de Porto Alegre através de dispositivos urbanísticos e incentivos fiscais, possibilitando a sua adequação e ou ampliação.

2 - Viabilizar as áreas industriais de Porto Alegre através de dispositivos urbanísticos e incentivos fiscais, bem como programas de implantação de infra-estrutura adequada para a ocupação das mesmas a curto prazo. Esta infra-estrutura é referente as vias de acesso, transporte coletivo, abastecimento de d'água, tratamento de efluentes, energia elétrica, telefonia e sistema de distribuição de gás natural.

3 - Apoio as medidas emergenciais de reavaliação do Plano Diretor, recomendando a sua imediata aprovação e implantação.

4 - Incentivo a instalação e/ou ampliação de indústrias, criação de um fundo de desenvolvimento gerenciado por um Conselho representativo dos poderes público e privado, para viabilizar a geração de novas indústrias.

Haveria um retorno dos impostos pagos (ICM - ISSQN - IPTU, ETC.) para formação deste fundo.

Na área financeira -

Crédito - criação de um programa conjunto de (Banrisul, Badesul e BRDE mais Meridional mais Caixa Econômica Estadual).

5 - Criação do Conselho Industrial de Porto Alegre.

6 - Criação junto a Prefeitura Municipal de um balcão de informações e orientações a empresa (em especial a micro-empresa).

7 - Criação de uma Feira Industrial para Porto Alegre.

8 - Utilização de um Marketing agressivo.

9 - Sugerida uma pesquisa junto as indústrias, via FIERGS, colhendo subsídios visando o parque industrial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

10 - Não se deter em grandes projetos.

Viabilizar de forma prática, sua execução.

11 - Criação de um gabinete executivo junto a SMIC.

participantes: Todas as secretarias municipais

Autarquias (CEEE x CRT)

entidades de apoio empresarial

exemplo: IDERGS - assoc. de empresários

outros de interesse.

finalidade: propor linhas gerais de ação voltadas ao fomento industrial apreciando seus problemas e agilizando suas soluções.

Evitar burocracia excessiva.

12 - Preparação de novos seminários para permitir a continuação dos estudos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

---

2. O B J E T I V O

•  
•  
•





## 2 . O B J E T I V O

1 - Determinar através das representatividades do setor Industrial um programa de necessidades da classe, visando a integração entre o setor público e empresarial, procurando traçar uma política de desenvolvimento adequado a realidade atual.

2 - Captando, a SMIC, a necessidade de um vínculo mais direto e otimizado entre a classe e o poder público, estimula a criação de um agente catalizador que irá permitir uma gerência direta na solução de problemas mais imediatos, que desta forma dispensarão um processo mais burocrático.

3 - Unificar através das associações e sindicatos do setor, a demanda de reivindicações, integrando o poder de representatividade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

---

3. COMPOSIÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

### 3. C O M P O S I Ç Ã O

Sugerimos que o Conselho Industrial de Porto Alegre se componha de todas as Associações de classe, hoje distribuidas por ZONAS, sindicatos de industrias e industriarios, representantes da FIERGS, CIERGS, e juntamente com a Assessoria de técnicos da SMIC.